

FCT-Tenure com 1000 vagas para doutorados

Novo programa financia a contratação de investigadores exclusivamente para posições permanentes

O FCT-Tenure é um novo instrumento de financiamento da FCT para estabilização de investigadores em lugares de carreira. Desenhado para promover a contratação de investigadores doutorados exclusivamente para posições permanentes, terá uma periodicidade bienal e duas edições já previstas. A presente edição deste programa prevê a abertura de até 1000 posições, prevendo-se a abertura de 400 posições adicionais na edição de 2025. O FCT-Tenure constitui um instrumento central na estabilização profissional de investigadores e das suas linhas de investigação, bem como na criação de um horizonte de carreira mais atrativo e sustentável para investigadores em ciclos iniciais de carreira.

São elegíveis instituições do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que poderão submeter candidaturas para cofinanciamento de posições associadas a novos concursos para lugares de carreira. Caberá posteriormente às instituições beneficiárias, através de concursos internacionais e de acordo com a estratégia científica e de inovação submetida à avaliação, a seleção e o recrutamento dos doutorados.

O programa permitirá tanto a integração de doutorados na carreira de investigação como na carreira docente, assumindo um limite de dedicação à atividade docente de quatro horas semanais em cada uma das carreiras enquanto vigorar o apoio. Desta forma, perspectivam-se ambas as carreiras pelas atividades de investigação científica que têm em comum e, simultaneamente, é proporcionado um nível importante de autonomia na gestão das posições de carreira no quadro dos planeamentos estratégicos de cada instituição.

O FCT-Tenure será implementado em regime de cofinanciamento por um período máximo de 3 anos para cada lugar atribuído na carreira docente, e de até um máximo de 6 anos para cada lugar atribuído na carreira de investigação. Serão cofinanciados dois terços dos custos salariais nos primeiros 3 anos para ambas as carreiras e um terço no segundo triénio (caso a contratação seja feita no âmbito da carreira de investigação ou equivalente). O cofinanciamento aplicar-se-á aos custos salariais de qualquer categoria em que o investigador seja contratado, possibilitando a contratação de cada investigador na categoria que mais se adequa ao seu perfil e percurso.

O desenho deste programa partilha das orientações gerais que enformam novos programas já lançados pela FCT, nomeadamente a promoção de mais mobilidade e flexibilidade na investigação, entendidas como interinstitucional, intersectorial e intercarreiras (investigação e docência), mas também interdisciplinar e colaborativa. Valorizam-se, assim, lógicas e dinâmicas *bottom-up* que, pela recusa de soluções únicas, permitam à comunidade e instituições científicas condições mais ágeis de adequação e aproveitamento da diversidade e criatividade de contextos disciplinares e estruturas de produção de conhecimento, crescentemente diversificados e colaborativos.

O FCT-Tenure irá também contemplar parcerias intersetoriais para promover sinergias financeiras e estratégicas com instituições do setor do ensino superior, unidades de investigação, e laboratórios associados, bem como com empresas, museus, laboratórios de estado, outras entidades públicas ou organizações não governamentais. Nestes casos, as posições propostas a avaliação poderão tomar a forma de Cátedra “Unidade de Investigação” ou Cátedra “Não Académicas”.

O FCT-Tenure, para além de beneficiar de verbas do Orçamento do Estado 2024, é financiado pela Medida Ciência Mais Capacitação do PRR, consolidando a visão do PRR enquanto instrumento de transformação estrutural do país.

Os detalhes do concurso de 2023 poderão ser [consultados no site da FCT](#).

Lisboa, 6 de novembro de 2023
Gabinete de Comunicação da FCT
gabcom@fct.pt | www.fct.pt